

Clipping: Centenário de Chico Xavier

Matéria do Jornal Tribuna do Brasil de 03/02/2010

A trajetória de Chico Xavier

Foto por Ed Alves



Congresso Espírita Brasileiro ocorrerá no Centro de Convenções

Por Sulamita Rosa

O Governo do Distrito Federal (GDF) planejou uma série de eventos culturais para a comemoração dos 50 anos da capital. Uma das pautas é o III Congresso Espírita Brasileiro, centenário de Chico Xavier, que será realizado de 15 a 18 de abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A programação reunirá artistas, músicos e oradores com diversas atrações, entre as quais Milton Nascimento, Ana Rosa, Cássia Kiss e Nando Cordel.

O evento tem o objetivo de contar a trajetória do médium mais famoso do Brasil, o mineiro Francisco Cândido Xavier, levando ao conhecimento do público toda a sua história e principalmente a prática de caridade exercida por ele.

Segundo João Rabelo, coordenador da Federação Espírita Brasileira, as obras de Xavier contribuíram para a difusão do Espiritismo no mundo e para o encorajamento da prática da doutrina espírita. “Chico Xavier foi o símbolo de bondade e presença, que nos deixou exemplos extraordinários. Por isso iremos destacar a influência de sua obra psicográfica no Movimento Espírita Brasileiro e no mundo, preservando ao máximo sua memória.”

Entre as atividades realizadas, o congresso apresentará os filmes Chico Xavier, com direção de Daniel Filho, e o compacto Nosso Lar, película que será lançada após a Copa do Mundo de 2014. Serão realizadas também palestras, exposições, conferências e depoimentos. Entre os palestrantes destacam-se os médiuns Divaldo Pereira Franco, fundador do Centro Espírita Caminho da Redenção e a Mansão do Caminho, e José Raul Teixeira, fundador da

Sociedade Espírita Fraternidade (SEF).

A abertura do evento será dia 15 de abril, das 12 horas às 22 horas, com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília. O valor da inscrição é de R\$ 120 para auditório principal e R\$ 100 para salas equipadas com telões. A compra do ingresso pode ser feita pelo site da Federação Espírita Brasileira. São esperadas 5.500 pessoas de todo o Brasil.

O MÉDIUM

Francisco Cândido Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, notabilizou-se como médium e célebre divulgador do Espiritismo no Brasil, com mais de 40 LIVROS publicados, entre os quais Crônicas de Além-Túmulo, A Caminho da Luz, Obreiros da Vida Eterna e Evolução em Dois Mundos.

Chico Xavier foi eleito o Mineiro do Século XX, seguido de Juscelino Kubitschek. Faleceu em decorrência de parada cardíaca, aos 90 anos de idade, em junho de 2002.

Matéria do Jornal Alô Brasília de 11/11/2009

Brasília celebrará centenário do médium Chico Xavier



5,5 mil pessoas devem participar do evento que homenageará o maior ícone espírita do Brasil

Por André Levino

A capital federal vai sediar, em abril do próximo ano, o 3º Congresso Espírita Brasileiro. O evento, que já faz parte do calendário das comemorações dos 50 anos da cidade, será uma homenagem ao médium Chico Xavier, que completaria 100 anos no dia 2 de abril, se estivesse vivo.

O tema central da ocasião será “Mediunidade e caridade com Jesus e Allan Kardec”. O organizador do congresso, João Pinto Rabelo, diz que o evento é um instrumento de união entre os espíritas. “Chico é um apelo muito forte para agregar as pessoas e nós vamos retratar todo o desdobramento da vida dele. Todo o nosso trabalho é voltado para a

assistência, tanto que o nosso lema é `Fora da caridade não há salvação`”, destaca.

Dois dos maiores oradores espíritas do Brasil vão estar presentes no Congresso. Divaldo Pereira Franco, o maior divulgador do Espiritismo no país após a morte de Chico Xavier. Autor de 212 livros da Doutrina, ele já ministrou palestras em 72 países. José Raul Teixeira, doutor em física e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ufrj), já escreveu 32 obras espíritas e palestrou em 42 países.

Depois de Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, Chico foi o maior divulgador da Doutrina Espírita em todo o mundo. Por meio da psicografia (fenômeno pelo qual uma pessoa recebe mensagens dos espíritos), o médium escreveu 412 livros. Entre eles, a obra “Nosso Lar”, que teve mais de dois milhões de exemplares vendidos e já foi traduzido para os idiomas inglês, espanhol, japonês, francês, grego e esperanto.

Chico Xavier via na ordem espiritual e no progresso social a ferramenta perfeita para o avanço brasileiro. Durante toda sua vida, o médium dedicou-se a obras de caridade. Dias antes de morrer, ele ainda fazia atendimentos ao público em sua casa, em Uberaba (MG), e recebia visitantes do país inteiro. Toda a renda gerada pela venda de seus livros sempre foi e ainda é destinada a diversas instituições de caridade de todo o Brasil.

A aposentada Ana Pereira da Costa, 70 anos, fará questão de ir ao Congresso e conta emocionada que já visitou o médium três vezes, em Uberaba (MG). “Quanto mais a gente aprender com ele é importante. O Chico foi um grande exemplo entre nós. Um exemplo de dedicação, amor ao próximo, caridade e muita humildade. Ele foi incansável e nos deixou um legado enorme”, admira.

O evento ocorrerá de 16 a 18 de abril de 2010. Aproximadamente 5,5 mil pessoas devem comparecer, incluindo representantes espíritas de 46 países.

ESPIRITISMO

Segundo informações da Federação Espírita Brasileira (FEB), o Brasil tem maior colégio espírita do mundo, totalizando 22 milhões de seguidores. O Distrito Federal, com 1 milhão de espíritas, é o terceiro estado no país de maior número de espíritas. São Paulo lidera com 4,5 milhões e, no segundo lugar, Minas Gerais com 3,3 milhões. Há 15 mil centros espíritas no Brasil e 152 na cidade. Só a Comunhão Espírita de Brasília, na L2 Sul, recebe cerca de 5 mil visitantes por dia.

Da Redação do Jornal Alô Brasília

Matéria do Jornal de Brasília de 31/01/2010

Chico Xavier, eterno

Médium mineiro será homenageado em congresso, no mês de abril

Por Luciana Melo

A comemoração dos 50 anos de Brasília vai contar com eventos memoráveis por toda a cidade. Entre eles diversos encontros religiosos, como o 3º Congresso Espírita Brasileiro, que será realizado de 16 a 18 de abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O tema da celebração será o centenário de um dos mais reconhecidos médiuns do mundo, Francisco Cândido Xavier. E quem pretende participar da sequência de palestras deve correr, pois restam apenas cerca de duas mil vagas, que, segundo os organizadores do evento, deve ser preenchidas em poucos dias.

O congresso irá narrar a fascinante história do médium mineiro Chico Xavier, fazendo uma correlação entre a capital do País e a influência do espiritualista no Brasil e no mundo. O evento contará com uma intensa programação de palestras, seminários e depoimentos de pessoas que tiveram contato com o líder espiritual. Na ocasião, também será lançado o filme Chico Xavier, que faz referência a temáticas espíritas e reproduz a trajetória pessoal e a obra do médium mineiro.

Segundo o organizador do evento e diretor da Federação Espírita Brasileira, João Rabelo, o foco do congresso serão as obras psicográficas de Chico Xavier, que tanto contribuíram para a difusão do espiritismo e a expansão da doutrina em todo o País, com o objetivo de encorajar os seguidores ao estudo e à prática da doutrina espírita. “Chico Xavier foi uma pessoa muito importante para nós, espíritas. Um ser que nos deixou muitas mensagens de ensinamentos e exemplos de caridade. Por isso estamos preparando uma linda festa, um momento de muita espiritualidade e certamente vai marcar 2010”, garante.

Entre os temas que serão debatidos no primeiro dia de conferência estão a mediunidade e caridade com Jesus e Kardec, a codificação espírita e as obras psicografadas por Chico Xavier e a contribuição do Brasil no progresso espiritual da humanidade. Será realizada ainda uma solene homenagem a Emmanuel, orientador espiritual de Chico Xavier. No segundo dia do congresso serão abordadas as obras mediúnicas de Chico Xavier. No mesmo dia ocorrerá ainda a palestra intitulada Bezerra de Menezes, Chico Xavier e o trabalho de unificação. Haverá ainda as conferências Atualidade científica da obra psicografada pelo médium e A vida no mundo espiritual, seguidas pela palestra A poesia mediúnica na obra psicografada por Chico Xavier. O último dia será marcado por palestras mais reflexivas e um tributo ao médium mineiro. Segundo Rabelo, para o dia de encerramento está sendo programada uma linda festa, aberta ao público, que será realizada no Ginásio Nilson Nelson.

De acordo com ele, o motivo de estar abrindo outro espaço para a apresentação é para que toda a sociedade tenha a chance de participar da homenagem. “Essa vai ser uma oportunidade para que todos possam homenagear Chico. Além, é claro, de todos poderem conhecer o propósito consistente da prática da caridade que este homem teve em vida”, completa.

A pouco menos de três meses do congresso, restam apenas cerca de duas mil vagas para participar da celebração, que segundo o organizador devem ser preenchidas ao longo do resto do mês. “Iniciamos as inscrições para as 5,5 mil pessoas que ocuparam o Centro de Convenções, estas foram preenchidas rapidamente, e estamos com a expectativa de que no decorrer dos próximos dias as demais também sejam fechadas”, conta, complementando que o sucesso das inscrições também tem relação com os grandes oradores que farão parte do evento. “Tenho certeza de que o anseio por uma vaga também é devido aos grandes palestrantes. Teremos entre nós a presença de Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira, dois dos maiores divulgadores da Doutrina Espírita no Brasil e no exterior – médiuns que seguem a mesma linha de Xavier”, afirma.

O congresso terá uma apresentação única de cada vez, possibilitando aos participantes assistirem à mesma atração em todos os auditórios, simultaneamente. No Auditório Principal, além da apresentação ao vivo, haverá telões para permitir uma melhor visualização.

Nos demais auditórios, haverá apenas visualização por meio de telões. O valor da inscrição é de R\$ 100, por pessoa.

Para se inscrever, acesse o site: www.100anoschicoxavier.com.br e clicar no link "inscrições".

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 2101-6156

Evento terá estrela

A festa agendada para comemorar os 100 anos de Chico Xavier será um dos maiores acontecimentos espiritualistas do ano. O ator global Carlos Vereza, que representou o líder espiritual Bezerra de Menezes no cinema, também participará do congresso. Ele dará depoimentos sobre a sua experiência dentro do espiritismo e de tudo que aprendeu com as mensagens deixadas pelos espíritos evoluídos. “Participar da homenagem a Chico Xavier será uma honra espiritual. Pois, mais do que um teor de homenagem, a celebração terá o aspecto de aprendizado. Sinto-me realmente muito honrado em poder compartilhar de tamanho momento”, afirma. Na ocasião, o ator irá apresentar textos ligados aos ensinamentos do mestre Chico Xavier. “Irei proclamar a primeira carta de São Paulo aos Coríntios, que fala do mesmo amor que Chico pregava. O amor que não precisa de dinheiro nem riquezas, o amor que tudo possui”, relata Vereza.

CARTA

Para o intérprete, a história do médium chama atenção não somente pelos livros psicografados e de sua trajetória espiritual no País, mas pelo seu desempenho como ser humano. “Chico Xavier já esteve entre os indicados para o brasileiro do século por seu exemplo de humildade e sabedoria, e que levava a mensagem da Doutrina Espírita por meio de seu falar manso e seu comportamento respeitoso”, destaca. “Ele levou consolo a milhares de pessoas, de todas as camadas sociais, que o buscavam para obter mensagens, também psicografadas, que traziam notícias de entes queridos que partiram para o mundo espiritual. Sem dúvida é um homem que deve ser lembrado e homenageado”, afirma.

História de lutas

A figura mítica de Francisco Cândido Xavier como símbolo da caridade, baseado nos princípios kardequianos, tem sua base em uma história fascinante de lutas emocionais e bravura, apesar de males físicos. Autor de mais de 400 livros psicografados, em setenta anos de produção, Chico Xavier foi um fenômeno que iluminou a vida de muitos e deu-lhes esperança. Uma história que consolidou o médium mineiro no Espiritismo e na vida de

muitos brasileiros. O espiritualista é uma das principais referências da Doutrina Espírita no Brasil. Sua vida e obra foram dedicadas aos menos favorecidos e toda a renda de seus livros era renunciada para ser destinada a causas sociais.

Chico Xavier nasceu no dia 2 de abril de 1910, e seus primeiros contatos com a mediunidade foram feitos na cidade de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, onde o centenário do religioso já começou a ser celebrado. Com a perda da mãe, aos cinco anos de idade, o pai se viu incapaz de criar, sozinho, os nove filhos. Chico passou a ser criado pela madrinha, que o tratava com crueldade. Seu principal consolo na infância era a manifestação do espírito de sua mãe, que conversava com o menino Chico diversas vezes, sempre o aconselhando a andar no caminho do bem. Em sua adolescência, Chico iniciou-se no estudo do Espiritismo, fundando o Centro Espírita Luís Gonzaga, num barracão de madeira de seu irmão e seguindo a conduta de seu mentor espiritual, Emmanuel. Nessa mesma época, os espíritos de vários poetas falecidos começaram a se manifestar, e, com o apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB), Chico lançou seu primeiro livro psicografado, intitulado Parnaso de Além-Túmulo, que veio a tornar-se um dos maiores instrumentos da literatura da espiritualidade superior.

TRABALHO INTENSO

Em sua juventude, Chico passou a trabalhar como funcionário público no Ministério da Agricultura, na função de auxiliar de serviço, e lançou o livro psicografado mais divulgado e vendido de sua carreira, o romance Nosso Lar, que já vendeu quase 2 milhões de exemplares.

No final da década de 1950, o nome de Chico era bastante conhecido, e ele então mudou-se para Uberaba em 1958, continuou a psicografar inúmeras obras, passando a abordar temas que marcaram a década de 1960, como o sexo, as drogas, a juventude, a tecnologia, as viagens espaciais, o homem artificial e vários outros sentimentos humanos. Com a chegada da década de 1970, Chico participou de programas de televisão com enorme audiência, porém sua saúde começou a se deteriorar. Além dos problemas de pulmões e da catarata, passou a sofrer de angina. Em 1981, uma grande campanha, recheada de estrelas, foi feita com o intuito de promover o nome do médium ao Prêmio Nobel da Paz, mas ele não ganhou.

O médium brasileiro morreu em 2002, e deixou grandes lições de afeto e caridade em seus livros, suas palavras e seus gestos.

Matéria da Folha Online de 05/02/2010

Centenário de Chico Xavier incentiva adaptações de livros para o cinema

Por Livraria da Folha

Flávio Florido/Folha Imagem



O médium espírita Chico Xavier, em foto de 1999, em Minas Gerais

Considerado um dos maiores nomes do meio espírita brasileiro, Francisco Cândido Xavier completaria 100 anos em abril de 2010. Aproveitando o embalo do centenário do médium e a repercussão que o longa "Bezerra de Menezes - O Diário de um Espírito" (2008) teve, dois filmes chegam neste ano aos cinemas do país.

O primeiro, chamado "Chico Xavier", é dirigido por Daniel Filho e baseado no livro "[As Vidas de Chico Xavier](#)", do jornalista Marcel Souto Maior. A cinebiografia mostra a trajetória do médium desde a infância, no interior de Minas Gerais, seu contato com o espírito da mãe morta, as primeiras psicografias e até o caso em que uma carta psicografada por ele foi usada em um processo judicial.

O filme tem estréia marcada para o dia 2 de abril e conta com atores conhecidos do grande público, como Nelson Xavier, Ângelo Antônio, Christiane Torloni, Tony Ramos, Letícia Sabatella, Giovanna Antonelli, Cássia Kiss e Giulia Gam, entre outros.

Outra adaptação espírita para as telonas será feita por Wagner de Assis. Ele será responsável pelo roteiro e direção de "Nosso Lar", baseado no [livro homônimo](#) psicografado por Chico Xavier. O longa, que deverá ser exibido a partir de setembro, mostra o espírito André Luiz fazendo as vezes de um repórter que registra as suas próprias experiências no mundo espiritual e transmite suas observações e descobertas sobre a vida após a morte.

No elenco de "Nosso Lar" estão Renato Prieto, Othon Bastos, Ana Rosa, Werner Schunemann, Lu Grimaldi, Nicola Siri e Chica Xavier, entre outros. Já o ator global Paulo Goulart estará nos dois filmes sobre o médium mineiro.

